



Cliente fazendo entrega dos resíduos recicláveis no posto de coleta Macromix Scharlau



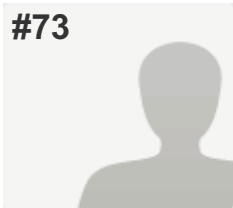
Clientes com operadora do posto de posse do cartão e comprovante de transação



Cliente de posse de seu cartão do projeto

Fotos:

#73

**COMPLETAS**

Coletor: Web Link 1 (Link)

Iniciado em: quinta-feira, 29 de outubro de 2015 09:00:16

Última modificação: quinta-feira, 29 de outubro de 2015 09:23:10

Tempo gasto: 00:22:53

Endereço IP: 201.37.70.8

PÁGINA 2: Informações cadastrais:**P2: Título do projeto ambiental participante:**

Recicle Mais, Pague Menos – AES Sul

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione:

Reciclagem

P4: Escreva um resumo breve e objetivo do projeto: (texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 650 e no máximo 800 caracteres com espaços) Ex: A empresa catarinense deu início em 2010 ao projeto para preservar uma área de mata nativa de sua propriedade, com mais de 100 mil m² e situada na zona urbana da cidade. Além da conservação ambiental, o local é aberto ao público para visitas pré-agendadas para percorrer as trilhas sinalizadas e com as espécies identificadas, acompanhadas por guias ambientais. Diversas atividades de educação ambiental são realizadas com estudantes de escolas da região. O local já recebeu mais de 10 mil visitantes, sendo 5 mil crianças, e mais de mil árvores nativas foram plantadas.

A AES Sul deu início em 2013 à operação do projeto Recicle Mais, Pague Menos, pioneiro na região Sul, com a abertura de seu primeiro posto de coleta (ponto de entrega voluntária) e início da arrecadação de resíduos sólidos urbanos, onde os clientes residenciais podem trocar seus resíduos recicláveis (papel, plástico, metal, vidro, tetra pak e óleo de cozinha usado) por descontos na fatura de energia elétrica, bastando separar os resíduos em suas casas e leva-los até um dos 5 postos de coleta fixos na região metropolitana de Porto Alegre. Até agosto de 2015, já foram cadastrados mais de 44 mil clientes, sendo que destes cerca de 5 mil são assíduos, foram arrecadados mais de 1.930 toneladas e revertidos mais de R\$ 264 mil nas contas dos clientes.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:

AES SUL Distribuidora Gaúcha de Energia S.A.

Nome fantasia:

Não tem

Setor de atuação:

Concessionária de serviços públicos de energia elétrica

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

21/10/1997

Número de colaboradores:

2.026

P6: Informações de contato:

Endereço:

Rua Dona Laura, 320, 10º andar

Bairro:

Moinhos de Vento

Cidade:

Porto Alegre

Estado:

Rio Grande do Sul

CEP:

90430-090

Telefone com DDD:

(51) 3316-1400

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: Roberta Döring
Cargo: Analista de Comunicação
E-mail: roberta.doring@aes.com
Telefone com DDD: (51) 3316-1487

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: Paula Fagundes de Lima
Cargo: Gerente de Comunicação e Sustentabilidade
E-mail: paula.lima@aes.com
Telefone com DDD: (51) 3316-1592

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Antonio Carlos Oliveira
Cargo: Diretor de Distribuição da AES Sul
E-mail: roberta.doring@aes.com
Telefone com DDD: (51) 3316-1487

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P10: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012) 10/09/2012

P11: O projeto está em andamento? Sim

P12: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2015) NA

P13: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias 20
Remuneradas 11

P14: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas 44.947
Famílias 7.223
Animais 0
Espécies 0

P15: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Reciclatudo; Ecológica Coleta; Unisinos; Senac; TetraPak; Unidasul.

P16: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não.

P17: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

Com o crescimento populacional verifica-se um aumento na geração de resíduos sólidos urbanos. A maioria desses resíduos que não vão para as esteiras de cooperativas de reciclagem é disposta de forma passiva no meio ambiente ou tem como destinação final adequada a disposição em aterros sanitários. A região Sul do Brasil é uma referência nacional quando se fala em coleta seletiva, de acordo com a Abrelpe (2013) cerca de 81% dos municípios possuem iniciativas de coleta seletiva, mesmo assim, de acordo com uma pesquisa realizada pelo CEMPRE (2013) e projeções com base em dados publicados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e de associações empresariais mostram que apenas 27% dos resíduos recicláveis, coletados nas cidades foram efetivamente recuperados em 2012, ou seja, retornando para a atividade produtiva. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) prevê a destinação ambientalmente correta dos rejeitos aos aterros sanitários e aumento da reciclagem dos resíduos sólidos urbanos. A medida vai ao encontro de outra meta do Governo Federal que é atingir o índice de reciclagem de 20% em 2015, conforme previsto no Plano Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), Lei nº 12.187/2009 regulamentada pelo decreto nº 7.390/2010 (Brasil, 2010). Além da coleta seletiva e inclusão dos catadores, outras medidas poderiam ser aplicadas nas comunidades para melhoria da gestão de resíduos, como projetos educacionais e socioambientais, aplicados tanto pelo poder público, setor privado ou autônomo.

P18: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

O Projeto Recicle Mais, Pague Menos da AES Sul - empresa privada de distribuição de energia para 118 municípios do Rio Grande do Sul - busca contribuir para o tripé da sustentabilidade (aspectos e impactos econômicos, sociais e ambientais), ao fortalecer a autoestima e dignidade da comunidade pela diminuição de resíduos descartados nas ruas, em seu entorno, ao contribuir com o orçamento familiar e ainda, ao fomentar a coleta seletiva e o descarte correto de materiais que podem ser reciclados. O objetivo do projeto é possibilitar a troca de resíduos recicláveis (plástico, papel, metal, vidro, embalagens Tetra Pak e óleo de cozinha por bônus na conta de energia elétrica. Para tanto, o cliente residencial precisa aceitar, entender e praticar medias como separar corretamente os resíduos em sua residência e fazer a entrega em um dos cinco postos de coleta ou postos de entrega voluntária (PEV's) existentes até o momento nos municípios de Canoas (2 postos), São Leopoldo (2 postos) e Sapucaia do Sul (1 posto). Todos os clientes residenciais cadastrados como dentro da área de concessão da distribuidora podem participar do projeto mesmo não sendo residentes dos municípios onde há postos atualmente, desde que realizem a entrega em um local de sua preferência, podendo consultar o endereço e funcionamento dos postos de coleta no site da AES Sul. Constitui um novo paradigma social e uma nova forma de tratamento e de pagamento das contas de energia elétrica da população, oferecendo a cada cliente a possibilidade de diminuir, zerar e até coletar créditos para as próximas contas. Baseado no conceito de eficiência energética por economia de energia no reprocessamento e não na produção da básica da matéria prima. A eficiência vem efetivamente da diminuição na extração de recursos naturais da cadeia produtiva e do processamento destes resíduos na composição de um novo produto. O cenário para o sucesso deste empreendimento consiste, de um lado, na existência de um aproveitamento melhor de materiais recicláveis e de outro uma diminuição de áreas degradáveis neste planeta. De fato, é de fundamental importância à abordagem social do programa, que objetiva não apenas promover uma solução tecnológica, mas contribuir para uma mudança sociocultural e de atitudes no modo de vida da população, favorecendo o uso racional dos recursos naturais, melhorando as condições de higiene e, em última análise, colaborando com práticas de cidadania, sustentabilidade e fixação do homem na região.

P19: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

De acordo com os dados do Dr. Sabetai Calderoni (USP, 1997, em seu livro "Os Bilhões Perdidos no Lixo"), para cada tipo de material reciclado, tem-se uma economia energética obtida pela multiplicação do peso total de material coletado pelo montante de energia economizada por unidade de peso, devido ao seu reprocessamento e a não retirada / processamento direto das matérias primas na natureza, tem-se então um ganho energético efetivo muito maior do que aquele auferido em projetos convencionais de eficiência energética. Inicialmente o projeto é formatado de forma a se criar e validar a metodologia, procedimentos, capacitação e aderência ao projeto de troca de resíduos recicláveis por créditos na conta de energia elétrica dos consumidores, com destinação organizada do material à indústria de reciclagem. A implementação do projeto é incremental, de acordo e levando-se em consideração as peculiaridades da área de concessão da AES Sul e o perfil dos seus consumidores alvo. Também a parceria com as Prefeituras Locais, Associações e Cooperativas é destaque nesse modelo. O projeto piloto é executado na proporção estritamente necessária para assegurar a sua viabilidade econômica e a segurança das análises técnicas e operacionais, tendo 02 (duas) fases distintas, sendo elas: (i) fase de implantação (12 meses) e (ii) fase de operação (12 meses). O projeto materializa-se com a abertura dos postos de coleta para a comunidade, neste local o cliente residencial faz a adesão ao projeto (via termo de adesão específico para esta finalidade), ganha um cartão de identificação de sua unidade consumidora e no mesmo momento já pode realizar a entrega do resíduo reciclável. Cada troca evidencia uma transação que é armazenada em um sistema totalmente informatizado e posteriormente transmitida para o faturamento da concessionária. O resíduo reciclável é coletado e encaminhado para reciclagem pela indústria recicladora.

P20: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

O projeto Recicle Mais, Pague Menos da AES Sul alcançou resultados expressivos no que tange à sustentabilidade e ao tripé econômico, social e ambiental, gerando resultados quantitativos como toneladas de resíduos recicláveis arrecadadas e destinadas para reciclagem, quantidade evitada de envio de resíduos sólidos urbanos para aterros sanitários ou locais inadequados, redução do consumo de energia elétrica na ponta, e resultados qualitativos e indiretos que não foram mensurados, porém são extremamente valiosos no que tange a educação ambiental, conscientização ambiental, cultura e cidadania dos clientes participantes. Neste processo podemos fazer alguns paralelos como 15.449 de novas árvores que deixaram de ser cortadas para a produção de celulose, também se evitou a emissão de 4.026 kg de gás carbônico na atmosfera o que contribui para a preservação e manutenção da camada de ozônio, também com a reciclagem dos materiais seria possível evitar 8.925.723,44 KWh o que poderia abastecer cerca de 297.524 unidades consumidoras por uma hora.

P21: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	1.928.738,00 kg de resíduos recicláveis coletados e destinados adequadamente.
Resultado 2	8.482,80 litros de óleo de cozinha usado coletados e destinados adequadamente.
Resultado 3	8.925.723,44 KWh economizados, o que poderia abastecer por uma hora cerca de 297.524 unidades consumidoras.
Resultado 4	R\$ 264.331,90 em créditos concedidos nas faturas de energia elétrica dos clientes participantes.
Resultado 5	4.026,40 Kg de CO2 de emissões evitadas.
Resultado 6	284 faturas de energia elétrica zeradas com a participação no projeto.
Resultado 7	7.223 famílias beneficiadas diretamente.
Resultado 8	201.866,86 Kg de vidro coletado e enviado para a reciclagem, o que evita a extração de 262.426 toneladas de areia.
Resultado 9	514.970,14 Kg de papel coletado e enviado para a reciclagem, o que evita o corte de 15.449 novas árvores.
Resultado 10	5.462 pessoas sensibilizadas com palestras em escolas ao longo do projeto.

P22: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site da Editora Expressão? Sim

PÁGINA 4: Apresentação da organização participante:

P23: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

A AES Sul é uma empresa que distribui energia elétrica diretamente para 118 municípios da região centro-oeste e metro-vaes do Estado do Rio Grande do Sul. A área de concessão atendida pela empresa abrange 99.512 km² e concentra em torno de um milhão duzentos e dez mil clientes. Temos o compromisso de promover um relacionamento ético e sustentável com as comunidades onde atuamos, assim como de investir em projetos sociais capazes de gerar impactos transformadores, que estimulem a cultura, a educação e a geração de renda.

A gestão ambiental da AES Sul está estruturada de acordo com a Política de Sustentabilidade do Grupo AES Brasil. Para atender aos compromissos estipulados por essa Política, a AES Sul conta com seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA) – baseado na norma ISO 14001: 2004. O SGA contempla a sistematização de todas as atividades da companhia, com destaque às que oferecem maiores riscos ao meio ambiente

Podemos destacar algumas práticas da companhia com relação à gestão ambiental:

Arborização Urbana: com o objetivo preservar a natureza e a segurança da população contra acidentes elétricos, a Concessionária realiza o serviço de podas em árvores localizadas próximas à rede elétrica.

Gestão de Materiais e Resíduos: a empresa estabelece padrões de qualidade e de desempenho em busca de novas soluções para os materiais e equipamentos utilizados na rede elétrica, preocupando-se também com os impactos associados à sua fabricação. Um exemplo é a reutilização de parte significativa de transformadores, medidores de energia e grande parte do óleo mineral isolante no sistema elétrico, o que reduz a necessidade de comprar equipamentos novos e poupa recursos naturais renováveis e não-renováveis.

Programa de Coleta Seletiva: Desde 2007, a AES Sul mantém o Programa de Coleta Seletiva, que divulga a aplicação do conceito 3R (reduza, reutilize e recicle) e promove a separação para reciclagem dos resíduos de papel, plástico, vidro, metal e cartuchos de impressora em todas as unidades administrativas e operacionais da concessionária.

Redução de Emissões Atmosféricas: Um dos impactos decorrentes da operação da companhia é a emissão de CO₂ por sua frota de veículos. A AES Sul inspeciona mensalmente seus veículos e os identificados como fora dos padrões, de acordo com a escala de Ringelmann, são encaminhados para manutenção.

Projeto de Educação Ambiental: Em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, representado pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), através do Departamento de Florestas e Áreas Protegidas (DEFAP), a AES Sul vem realizando desde 2011 o Projeto de Educação Ambiental “SER ÁRVORE”.

Este projeto é realizado em Escolas Estaduais, voltado para o público infante-juvenil, utilizando uma vivência lúdica como ferramenta pedagógica de sensibilização para o tema “florestas”, com o objetivo de difundir a importância das florestas para o nosso planeta.

P24: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização? Comunidades vizinhas,
Organizações não governamentais,
Organizações comunitárias, Entidades educacionais

P25: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços? Divulgou em 2013, Divulgou em 2014

P26: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Link 1: http://aesbrasilsustentabilidade.com.br/upload/file/relatorio/relatorio_65_filept_sul_aes_rs-2013_v49.pdf

Link 2: <http://projetos.riccari.com.br/clientes/aes/sul/home/#>

P27: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente? Sim

P28: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais? Sim

P29: Possui um plano de redução das emissões de carbono? Não

P30: Por quais normas a organização é certificada?

ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001

PÁGINA 5: Perspectiva financeira:

P31: Faturamento (R\$) anual em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P32: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P33: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P34: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P35: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2016 e no site da Editora Expressão?

Não